

MAPEAMENTO DE PROCESSOS ACADÊMICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Maria Brená Martins¹, Jean Carlos Monteiro Guimarães², Ezequiel Lobo Alves³, Luiz Alves Cruz⁴

1,2,3,4 Administração, UVA, São Benedito, CE
¹ silvamariabrena@gmail.com

A gestão de processos de negócios (BPM - *Business Process Management*) se consolidou como um elemento crucial na gestão organizacional, sendo a abordagem mais utilizada na literatura especializada (Lizano-Mora et al., 2021). No âmbito da administração pública, o BPM alinha-se aos princípios da Administração Pública Gerencial (APG), contribuindo para que organizações alcancem melhores resultados, com qualidade e eficiência (Costa et al., 2024). Para este projeto residiram nos desafios operacionais enfrentados pelo novo Campus da Ibiapaba, marcados pela necessidade de consolidação de aprendizados em processos organizacionais entre os professores recém-contratados e por barreiras de comunicação com a sede. Essa conjuntura resultava em dificuldades na execução de processos acadêmicos e na orientação adequada dos estudantes, com problemas como a falta de organização, assimetria de informação e, em casos como os de atividades de extensão, complementares e TCC, descumprimento de prazos e indefinições de responsabilidades. Diante desse contexto, o projeto de extensão surge como uma oportunidade para realizar o mapeamento dos processos, tanto aqueles sob responsabilidade dos discentes quanto os atribuídos aos docentes. O objetivo é disseminar as informações de forma padronizada, ao mesmo tempo em que se busca uniformizar os procedimentos e identificar oportunidades de melhoria nas atividades administrativas e acadêmicas. A Metodologia adotada foi baseada na abordagem BPM e na notação BPMN (*Business Process Model and Notation*), utilizando o software *Bizagi Modeler*. Minha participação, como aluno extensionista, ocorreu após uma seleção por divulgação em sala de aula, integrando um grupo de 11 estudantes que atuaram voluntariamente. Recebemos material de estudo e treinamento online sobre os conceitos teóricos de BPMN e o uso prático do *Bizagi*, o que consolidou conhecimentos de gestão de processos. O projeto foi desenvolvido em cinco etapas básicas: Iniciação, Planejamento, Execução, Monitoramento e Controle, e Encerramento. Na etapa de planejamento, após a seleção da equipe, foi definido os processos a serem mapeados, a saber: (1) processos de inserção e validação de atividades de extensão e atividades complementares pelos estudantes; (2) processos de criação e validação de atividades de extensão e grupos de estudo pelos professores; e o (3) processo de criação, defesa e submissão do TCC pelos estudantes. A execução consistiu na distribuição desses processos em grupos de trabalho durante uma reunião online. O professor orientador do projeto fez a elaboração de roteiros de entrevistas com os professores presidentes das comissões responsáveis pelos processos a serem mapeados, um exercício que exigiu a formulação de perguntas claras e objetivas. Após a validação dos roteiros, realizamos as entrevistas e, com base nos dados, iniciamos a construção dos fluxogramas no software *Bizagi Modeler*. Durante o monitoramento e controle, apresentamos os desenhos iniciais aos professores membros e coordenador do projeto para revisão e ajustes. Contudo, o encerramento do semestre e a sobrecarga de atividades, em especial por alguns alunos estarem no 8º semestre e envolvido com o TCC , dificultaram a conclusão das correções e a validação final em alguns grupos, sendo parte dessas etapas conduzida pelos docentes membros do projeto. Na fase de encerramento, os arquivos finais corrigidos foram disponibilizados à comunidade acadêmica por meio da coordenação e do centro acadêmico, e armazenados em um repositório digital. Devido ao calendário, não foi possível a reunião de encerramento nem a apresentação formal dos resultados. O projeto representou uma oportunidade única para integrar teoria e prática, aplicando a metodologia BPMN na realidade universitária. Apesar, ao meu ver, dos desafios da sobrecarga de trabalho e de um planejamento inicial superficial, essa experiência me proporcionou um aprendizado significativo, fomentando o desenvolvimento de competências técnicas (uso do *Bizagi*, BPMN) e comunicacionais (entrevistas com docentes). Os resultados, embora parciais, destacaram a importância do mapeamento para a padronização e transparência dos procedimentos institucionais. Concluo que ações de extensão como esta fortalecem a minha formação profissional, permitindo a aplicação prática dos conhecimentos e, simultaneamente, agregando valor à universidade ao promover processos mais claros e eficientes. A necessidade de continuidade do

projeto e de um novo ciclo de recrutamento de alunos foi evidenciada para finalizar a validação e disseminação dos fluxos.

Palavras-chave: Extensão Universitária; Gestão por Processos; BPMN

Referências

ABPMP Brazil. **ABPMP BPM CBOK: Guia para o Gerenciamento de Processos de Negócio Corpo Comum de Conhecimento** Versão 3.0. 1 ed. São Paulo: E-book, 2013.

CARVALHO, M. F. C.. **Metodologia de modelagem de processos BPM Acadêmico: formalização a partir dos procedimentos aplicados no projeto ECI/UFMG**. Dissertação (Mestrado em Gestão & Organização do Conhecimento) — Pós-Graduação em Gestão & Organização do Conhecimento, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2021.

COSTA, J. K. A. P.; RODRIGUES, C. A. S.; de Moraes, F. R. **Fatores críticos de sucesso na implantação da gestão de processos no setor público**. Revista Eletrônica de Administração Pública e Direito Público, v.1, n.1, p.60-83, 2024.

DIAS, M. H. B. **A aplicação do BPM e as suas soluções na modelagem de processos de negócio**. Revista Contemporânea, v. 4, n.1, p.2256-2271, 2024.

REIJERS, H. A. **Business Process Management: The evolution of discipline**. Computers in Industry, v. 126, 103404, 2021.